

Resposta aos pedidos de recurso:

30524 - INDEFERIDO

A questão 1 demandava identificação do problema apresentado pelo autor, a tese por ele defendida e os argumentos que a sustentam em Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. A resposta apresentada na prova se concentra no tema da cultura popular, e não na experiência dos trabalhadores com o avanço do capitalismo industrial. Assim, apesar de tratar brevemente da transformação do tempo de trabalho e sua medição pelos ciclos da natureza ao trabalho medido e controlado, a resposta não identifica a tese principal do autor, iniciando e terminando com elementos alheios ao texto em análise. Na questão 2A, que deveria tratar dos usos de Davis da metodologia investigativa detalhada por Ginzburg, trata apenas deste último autor.

30587:INDEFERIDO

As respostas apresentadas, embora tragam leituras dos textos propostos, exibem algumas limitações em relação à pergunta elaborada e ao aprofundamento, não cumprindo o esperado para uma prova de mestrado. No caso da questão 1, o/a candidato/candidata trouxe uma resposta bastante superficial e genérica, não demonstrando conhecimento profundo do texto. A tese de Thompson é apresentada de forma muito breve e os argumentos utilizados pelo autor, assim como os casos e exemplos do texto, não foram explorados. Questões essenciais do texto, como a diacronia, a ação dos trabalhadores, os potenciais de resistência, a organização dos trabalhadores a partir da experiência na transição para o capitalismo industrial e a disciplina do tempo estão ausentes. No caso da questão 2A, a resposta não discute as variedades de documentações utilizadas por Davis e nem a importância das contextualizações para cada autor (Ginzburg e Davis).

30573: INDEFERIDO

A pergunta 1 exigia uma leitura verticalizada do texto de Thompson com a identificação do problema apresentado pelo autor, a tese por ele defendida e os argumentos que a sustentam em Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. A resposta apresentada aborda esses elementos, porém de forma incompleta. Não trata do ponto essencial para Thompson, a saber, a resistência dos trabalhadores a esse processo, sua experiência coletiva ao longo dessas transformações e finalmente sua adequação a essas novas formas de exploração, através da organização coletiva para reivindicação de direitos. No caso da questão 2A, embora articule elementos da metodologia de Ginzburg e Davis, não aprofunda cada um deles. A resposta não indica os caminhos argumentativos de Ginzburg e não discute as variedades de documentações utilizadas por Davis e nem a importância das contextualizações para cada autor.

30606: INDEFERIDO

A resposta à primeira questão foca em descrever a transformação da organização do trabalho trazida pelo avanço do capitalismo industrial, de não haver separação entre vida e trabalho para o conceito de “tempo é dinheiro”, do controle social e estabelece um diálogo com Bourdieu sobre a internalização de novos hábitos laborais. Não trata, porém, da Resistência e agência dos trabalhadores, elementos essenciais para Thompson, que conclui sua tese ao demonstrar a organização dos trabalhadores em prol de direitos coletivos a partir do aprendizado sobre a importância do tempo com a experiência do processo narrado ao longo do texto. No caso da segunda questão, não há desenvolvimento nem explicação do paradigma indiciário do autor Carlo Ginzburg, que não é abordado na prova. Trata-se de forma generalista e superficial da ideia de micro-história (que não é mencionada no texto, pois vem a ser uma conceituação posterior). Para a conexão dos dois autores trata apenas da rejeição de ambos a uma perspectiva positivista, ignorando a demanda da questão sobre as possibilidades e conjecturas interpretativas minuciosamente descritas pelo primeiro autor na obra de Davis.

31127: INDEFERIDO

As respostas desenvolvidas pelo candidato/candidata efetivamente articulam os textos propostos como indicado no pedido de revisão. No entanto, isso não basta para que se considere a resposta a mais completa possível. No caso da questão 1, dedicada ao texto de E.P. Thompson, a resposta indica a tese do autor de forma incompleta em sua introdução e a dilui ao longo do resto da escrita. As ações dos trabalhadores, a diacronia e os potenciais de resistência não aparecem, sendo esses elementos importantes da argumentação de Thompson. Para o caso da resposta à questão 2A, o texto de Carlo Ginzburg foi pouco explorado, seus exemplos e argumentos não foram considerados e a maior parte da resposta concentra-se exclusivamente no texto de Davis. Assim, a resposta não traz o aprofundamento esperado dos textos em conjunto.

31162: INDEFERIDO

A questão 1 demandava identificação do problema apresentado pelo autor, a tese por ele defendida e os argumentos que a sustentam em Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. A resposta apresentada aborda esses elementos, porém de forma confusa e incompleta. Trata do problema (avanço do capitalismo industrial), mudança nas formas de organização do trabalho contra a vadiagem (seria o controle social) e a introjeção de nova “mentalidade” sobre o tempo (uso do relógio). Não trata, porém, do ponto essencial para Thompson, a saber, a resistência dos trabalhadores a esse processo, sua experiência coletiva ao longo dessas transformações e finalmente sua adequação a essas novas formas de exploração, através da organização coletiva para reivindicação de direitos. A questão 2C não articula os dois autores como demanda o enunciado, trazendo-os isolados um do outro.